

A
João
4

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE DEZEMBRO DE 2009

ACTA N.º 6/2009
(CONTÉM 28 PÁGINAS)

Por convocatória da Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal datada de 22 de Dezembro de 2009, reuniu, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, na Casa da Música, pelas nove horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da acta da sessão realizada no dia 02 de Novembro de 2009;
4. Regimento da Assembleia Municipal de Miranda do Douro - Proposta de alteração - Apreciação e aprovação;
5. Eleição de entre os Presidentes de Junta, de um elemento efectivo e outro suplente, em representação deste Município na Associação Nacional de Municípios Portugueses;
6. Participação variável no IRS (Ano 2010);
7. Taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis para vigorarem no ano de 2010;
8. Mapa de Pessoal, Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano de 2010;
9. Apreciação semestral da situação económica e financeira da Miranda Cultural e Rural, E.M. (30/06/2009);
10. Proposta de prestação de serviços como Fiscal Único para a Empresa Municipal Miranda Cultural e Rural, E.M.;
11. Nomeação e estatuto remuneratório do Conselho de Administração da Empresa Municipal Miranda Cultural e Rural, E.M.;
12. Proposta de prestação de serviços como Revisor Oficial de Contas do Município de Miranda do Douro;
13. Designação dos representantes do Município a integrar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo (CPCJ);
14. Proposta de criação de um gabinete de apoio ao emigrante - Políticas e Serviços de Apoio às Comunidades Portuguesas;

15. Instalação do Órgão da Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes - Assembleia da Comunidade Intermunicipal - Eleição dos membros a integrar este órgão em representação da Assembleia Municipal de Miranda do Douro;
16. Designação de um representante das Juntas de Freguesia do concelho de Miranda do Douro abrangidas pelo Parque Natural do Douro Internacional - para integrar o Concelho Estratégico do mesmo;
17. Designação de representante da Assembleia Municipal de Miranda do Douro para integrar o Conselho da Comunidade do ACES do Alto Trás-Os-Montes I - Nordeste (artigos 31.º a 34.º do Decreto-Lei n.º 28/2008 de 22 de Fevereiro);
18. Proposta de nomeação de membros para integrarem o Conselho Geral da empresa municipal Miranda/Cultural e Rural, E.M.;
19. Alteração à constituição do Conselho Municipal de Educação;
20. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Jacinto
A
9

A Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, Dr.^a Jacinta Fernandes, declarou aberta a sessão quando eram nove horas e trinta minutos.-----

Iniciou a sua intervenção propondo aos membros da Assembleia Municipal presentes que os trabalhos iniciem com a aprovação da acta da sessão anterior por não ter sido aprovada em minuta na sessão respectiva.-----

Também propôs que seja inserido na ordem de trabalhos o assunto a seguir indicado: **“Alteração à constituição do Conselho Municipal de Educação”**.-----

Auscultados os membros presentes foi deliberado, por unanimidade, iniciar os trabalhos pelo ponto número três da Ordem do Dia, e a seguir o assunto supracitado, por terem sido convocados os representantes das várias instituições envolvidas.-----

3 – APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 02 DE NOVEMBRO DE 2009: -----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto tendo - se inscrito o seguinte deputado: António de Castro Carção.-----

António de Castro Carção: Referiu que na acta em aprovação deveriam constar declarações que ele proferiu na respectiva sessão e não constam.

Considera que devido ao âmbito das declarações por ele feitas naquela sessão, nomeadamente saudou e felicitou o actual órgão executivo, entre outras, que deveriam ser repostas na referida acta.-----

Sessão de 30 de Dezembro de 2009

Jacinta J. B. Raposo Fernandes: Declarou que não vê qualquer inconveniente em que se reponham as declarações feitas pelo deputado António Carção.-----

A
Jacinta
9

Posto o assunto a votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta da sessão realizada no dia 02 de Novembro de 2009, bem como, as correcções inerentes à mesma.-----

19- ALTERAÇÃO À CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO:-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Carla S. A. Vaz Rodrigues; António de Castro Carção.-----

A Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal esclareceu qual é o âmbito e o objecto do referido conselho, informando quais são as entidades representadas no mesmo.-----

Carla S. A. Vaz Rodrigues: Propôs para integrar o Conselho de Educação o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Genísio, Manuel da Cruz Antão Pires Lopes.-----

António de Castro Carção: Realçou o interesse que o Conselho de Educação tem. Relativamente aos elementos e professores referiu que esses são nomeados pelo CAE. Disse que este órgão discute as políticas deste concelho em relação à reestruturação do ensino.-----

O Dr. Castanheira, foi convidado pela mesa da Assembleia Municipal a intervir, em representação da DREN.-----

Esclareceu que os representantes são eleitos e não nomeados. Informou que a eleição dos representantes para a Comissão Municipal de Educação se realizará no dia 26 de Janeiro de 2010, pelo que a acta referente a essa eleição só deverá ser assinada posteriormente. Acrescentou que se trata de um acto eleitoral e não de uma disputa entre docentes.-----

Sessão de 30 de Dezembro de 2009

Posta à votação a proposta apresentada, foi deliberado por unanimidade nomear para representar a Assembleia Municipal no Conselho Municipal de Educação, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Genísio, Manuel da Cruz Antão Pires Lopes.-----

O deputado António Carção pediu autorização à mesa da Assembleia Municipal para intervir tendo sido autorizado, pela Presidente da Assembleia Municipal, Dr.^a Jacinta Fernandes.-----

António de Castro Carção: propôs que futuramente seja acrescentado na Ordem do Dia mais um ponto intitulado "Outros Assuntos".

Os assuntos a que se refere, seriam apresentados pelos membros da Assembleia Municipal, concretamente os deputados e presidentes de junta, assim como, assunto que surjam ao longo da sessão.-----

Carlos do Nascimento Ferreira: na qualidade de Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, referiu que essa questão já no anterior mandato tinha sido sugerida.

Não estiveram presentes os membros a seguir mencionados, Srs.: Manuel de São Pedro Granjo; Alice de Jesus Alves Velho.-----

1 - INFORMAÇÕES: -----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, não se tendo verificado a inscrição de nenhum membro.-----

Jacinta J. B. Raposo Fernandes: Informou que esteve presente no Congresso promovido pela Associação Nacional de Municípios, e leu o resumo dos assuntos tratados naquele congresso, referindo algumas preocupações sentidas pelos Autarcas, nomeadamente, a revisão da Lei das Finanças Locais, alteração das competências acompanhadas de recursos, atrasos do QREN na atribuição e distribuição de fundos comunitários, da realização de novo referendo sobre a Regionalização e limitação de mandatos . Referiu ainda a eleição do Dr. Artur Nunes, Presidente da Câmara de Miranda do Douro para o Conselho Nacional da ANMP na posição 24^a como substituto. -----

Carlos do Nascimento Ferreira: Agradeceu em nome da mesa da Assembleia Municipal, as presenças do Dr. Castanheira, em representação da DREN - Direcção Regional da Educação do Norte, do Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro, Sr. Mário Corredeira, bem como, da representante do Saúde, a Dr.ª Virgínia Preto, convocados para estarem presentes nesta sessão para assinatura da acta referente à eleição dos representantes Conselho Municipal de Educação.-----

2 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Nascimento Augusto Afonso; António de Castro Carção; Belmiro dos Anjos Gonçalves; Ezequiel dos Ramos Raposo; Francisco Afonso Fidalgo; Moisés Pêra Esteves, Aquilino José Morete Ginjo; Alfredo José Garcia Cameirão; Carlos do Nascimento Ferreira.-----

Nascimento Augusto Afonso: Cumprimentou todos os presentes fazendo votos de boas festas.-----

De seguida procedeu à sua intervenção, conforme passa a transcrever-se:--

“A carne do cordeiro mirandês foi recentemente reconhecida pelo Ministério da Agricultura e pela UE como Denominação de Origem.-----

Finalmente foi aceite a reivindicação antiga da Associação Nacional de Criadores de Ovinos de Raça Churra Galego-Mirandesa.-----

Mais, os criadores desta Raça do Planalto Mirandês podem agora ver o seu produto valorizado.-----

O reconhecimento da Denominação de Origem por Bruxelas poderá ainda levar a que surjam mais produtores interessados em apostar na Raça Churra Galego-Mirandesa.-----

Estão de parabéns os promotores - A Associação referida e a sua técnica, Dra. Anabela Torrão, hoje Vereadora do Executivo recém-empossado - e estão de parabéns os mirandeses porque é mais uma marca de qualidade dos produtos de Miranda.”-----

António de Castro Carção: Fez votos de continuação de boas festas para todos os presentes e que o ano de 2010 seja bom para todos os conterrâneas e compatriotas.-----

Protestou acerca do ocorrido relativamente à renovação do contrato de dois trabalhadores que terminavam em Dezembro, dizendo que são situações prementes e do conhecimento público, que os referidos trabalhadores faziam parte das listas do PSD e por tal motivo teriam sido prejudicados. Informou que os trabalhadores são duas mães solteiras, que o seu sustento e dos seus filhos depende daquele trabalho e que considera deplorável esta situação, acrescentando que a qualidade da democracia neste concelho está a ser posta em causa.-----

Belmiro dos Anjos Gonçalves: Começou a sua intervenção saudando todos os presentes e desejando-lhe uma quadra natalícia feliz e um ano de 2010 cheio de sucesso.-----

Saudou, igualmente, todos os presentes pela sua disponibilidade para servirem o concelho tanto na Assembleia Municipal como no Executivo Camarário. Apontou o exemplo de uma autarca do Distrito de Coimbra que aos 97 anos de idade fez parte de uma lista ganhando a freguesia por maioria absoluta.-----

Em segundo lugar, referiu-se ao espaço em que a sessão da Assembleia estava a realizar-se referindo que o auditório junto ao pavilhão multiusos era mais espaçoso e mais funcional dispondo de melhores condições para a realização das reuniões da Assembleia.-----

Depois, referiu-se ao acto da tomada de posse, dizendo que as palavras do Senhor Presidente primaram pela síntese e focalizaram dois pontos: a continuação do Ensino Superior em Miranda e o IC5, um itinerário a terminar na Cidade. Sobre a continuação do Ensino Superior, fez referência a declarações do Presidente do IPB em 5/11/2009 que falam da possibilidade do pólo de Miranda do Douro poder vir a pertencer à Instituição. Quanto ao IC5, referiu a possibilidade de as obras serem suspensas, segundo notícias veiculadas pela comunicação social.-----

De imediato, disse que o Senhor Presidente da Câmara numa entrevista a um jornal regional falou de um clima de crispação com a oposição. Ele disse que a primeira reunião da Assembleia era um sinal de que ambos os partidos tinham colocado de lado as bandeiras partidárias e erguiam a bandeira de Miranda.-----

De seguida, felicitou o Presidente e a secretária técnica da Associação da Raça Churra Galega Mirandesa dado terem conseguido o certificado de DOP (Denominação de origem protegida).-----

Fez, ainda, referência ao festival de inverno levado a cabo pela Associação Recreativa Juventude de Miranda, entre os dias 25 e 28 de Dezembro passado numa tentativa de divulgação cultural.-----

A seguir, felicitou o grupo musical de música tradicional mirandesa Galandum Galundaina pela apresentação do terceiro disco no passado dia 19 de Dezembro no Café Concerto da Escola Superior de Música no Porto.-----

Mencionou ainda a publicação de um jornal português e espanhol sob o título "O Contrabando", em Figueira de Castelo Rodrigo para criar laços culturais nas relações fronteiriças. Concluiu que a temática do contrabando era um assunto muito presente e a explorar em terras de Miranda.-----

Terminou a sua intervenção, falando da Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos, uma mais-valia digna de registo e financiada pela Fundação Calouste Gulbenkian que abrangeria os três Concelhos do Planalto e seria uma parceria entres os três concelhos, as Misericórdias e a ARS Norte, segundo uma notícia publicada na Internet.-----

Ezequiel dos Ramos Raposo: Cumprimentou todos os presentes, desejando a todos as maiores felicidades e boas realizações no ano de 2010.-----

Chamou à atenção para o facto de terem sido executados na freguesia da Póvoa da que é autarca, arranjos urbanísticos sem antes consultarem a respectiva Junta de Freguesia, visto que foram feitas alterações aos arranjos inicialmente previstos.

Informou que naquela freguesia faltou a água durante vinte e quatro horas consecutivas, por ter ocorrido uma avaria, lamentando que não tenha sido tomada nenhuma medida para salvaguardar as necessidades dos residentes.---

Francisco Afonso Fidalgo: Cumprimentou os presentes desejando boas festas a todos. Continuou a sua intervenção dizendo que, já informou a Câmara Municipal de que as ETAR's de Silva e de Granja não funcionam e que deveriam providenciar no sentido de resolver a situação. Que será de toda a conveniência negociar com o proprietário do terreno contíguo à ETAR para resolver o problema.-----

Referiu a necessidade de proceder ao arranjo de caminhos rurais na freguesia que representa, São Pedro da Silva, convidando o executivo a fazer uma visita aos locais para verificarem em que estado se encontram os referidos caminhos.-----

Falou acerca do prolongamento do IC5, dizendo que é do seu conhecimento, que enquanto não for resolvido o contencioso entre o Tribunal de Contas e a instituição, Estradas de Portugal a obra continuará parada.-----

Fez votos para que o ano de 2010 seja para todos um ano de felicidade e trabalho.-----

Moisés Pêra Esteves: Cumprimentou todos os presentes e em seguida solicitou informação acerca da Quinta Pedagógica, perguntou em que situação se encontra o projecto previsto para a criação do espaço referido.-----

Aquilino José Morete Ginjo: Cumprimentou todos os presentes desejando continuação de boas festas.-----

Congratulou-se pela reeleição do Sr. Primeiro Ministro, José Sócrates, nas últimas legislativas.-----

Cumprimentou a Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal e o Sr. Presidente da Câmara Municipal, por terem sido eleitos.-----

Declarou que agora o concelho de Miranda do Douro se encontra no caminho do progresso.-----

Relativamente ao IC5 referiu que na freguesia de Sendim os trabalhos inerentes ao referido itinerário estão a avançar a bom ritmo.-----

Alfredo José Garcia Cameirão: Cumprimentou os presentes, desejando continuação de boas festas e feliz ano novo.-----

Felicitou os eleitos e os não eleitos. Considera que os trabalhos na Assembleia Municipal vão correr melhor com a presença de mais mulheres.-----

Quanto ao local onde se encontra a decorrer a sessão, referiu que é um espaço excelente tanto pela sua localização, quanto pela facilidade de acesso aos munícipes que pretendem assistir às sessões.-----

Quanto à acusação feita ao Dr. Nunes pelo deputado António Carção, declarou que se solidariza com ele, porque também ele já foi acusado de falta de democracia, referiu a necessidade da diferenciação em democracia.-----

Referiu que devem ser arrumadas as bandeiras, mas não todas as bandeiras, que as coisas devem ser tratadas conforme elas são.-----

Felicitou a ARJM - Associação Recreativa da Juventude Mirandesa, pela organização do festival "Geada", que mais uma vez correu bem e devem continuar com a iniciativa.-----

Carlos do Nascimento Ferreira: Felicitou e desejou a todos boas festas.-----

Sublinhou a quantidade de mulheres que compõem esta Assembleia Municipal e referiu, que mais uma vez, tirava o chapéu à lei da paridade.-----

Afirmou que a Assembleia Municipal está mais rica e que existe mais sensibilidade.-----

Referiu que deve haver entendimento entre todos para que o concelho progrida e que todos juntos, neste ou noutra espaço, se juntem esforços e as que pessoas se unam para que as coisas evoluam.-----

Desejou a todos um feliz ano novo e agradeceu a atenção dispensada.-----

Jacinta J. B. Raposo Fernandes: Relativamente às unidades de cuidados paliativos, referiu que é uma realidade e que dentro de poucos dias será assinado o respectivo protocolo. Informou que este projecto vai ser implementado pela primeira vez no concelho de Miranda do Douro.-----

Acrescentou que inicialmente o projecto vai ser implementado apenas em duas freguesias deste concelho, mas posteriormente, será estendido às restantes freguesias.-----

Informou que em Mértola será desenvolvido outro projecto idêntico.-----

Também informou que ela própria foi convidada pela Fundação Calouste Gulbenkian para tratar e orientar este projecto piloto.-----

Informou ainda, que as parcerias já tinham sido feitas e que o projecto tem como objectivo colmatar falhas no âmbito da saúde e da segurança social.-----

Presidente da Câmara Municipal: Cumprimentou todos os presentes e fez alusão à época festiva desejando boas festas.-----

Lamentou o estado em que encontrou a Câmara Municipal, e a forma como a passagem de testemunho se fez. Lamentou também que o anterior executivo não tenha apresentado cumprimentos ao novo executivo.-----

No Gabinete da Presidência e no Salão Nobre encontrou “tralha”, pediu desculpa por ter que usar esse termo mas considera tratar-se do termo correcto, além de estar tudo sujo.-----

Relativamente às eleições, referiu que a primeira pessoa a felicitá-lo pela sua eleição nas autárquicas foi o Dr. Belmiro Gonçalves.-----

Esclareceu que ele não usou o termo crispação, mas sim, défice democrático, relativamente à atitude dos membros do anterior executivo.-----

Disse que não tem havido nenhuma vontade por parte do anterior executivo em colaborar para coordenar o futuro do concelho.-----

Salientou que por parte daqueles faltou uma palavra de felicitação, um contacto ou tentativa de passagem de poder, não se verificaram nenhuma delas.-----

Acrescentou que pessoalmente foi triste, bem como na qualidade de eleito, assim como de mirandês.-----

Referiu que encontrou tudo espalhado pelos gabinetes e que se tornou necessário ir procurar as coisas e junta - las para saber o que estava a ser feito na autarquia.-----

Quanto à renovação dos contratos, e em resposta ao deputado António Carção, esclareceu que os referidos contratos foram renovados apenas com um despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal, antes das eleições, e que neste momento o que está a ser feito em relação aos contratos que terminavam em Novembro e Dezembro, e outros que terminam em Janeiro, são adendas aos mesmos, estando a ser avaliados caso a caso e que serão renovados tendo em conta o princípio da gestão. A partir desse principio de gestão, disse que está a ser feita uma avaliação e que estão a ser feitas as coisas em consciência, não tendo sido ninguém excluído, fazendo apenas uma recomposição de gestão e reorganização, acrescentou que este é um principio básico de gestão.-----

Considera que foi uma maldade que o anterior executivo fez às pessoas e ao mesmo tempo ao novo executivo.-----

Quanto à escolha do espaço para a realização das sessões da Assembleia Municipal, considera que é um espaço digno, amplo e respeitoso.-----

Declarou que iria lutar pela permanência e continuidade do ensino superior em Miranda do Douro.-----

Relativamente ao IC5, referiu que na campanha eleitoral o que declarou foi que, iria lutar para que o referido itinerário chegue a Miranda do Douro e inclusivamente dê acesso a Espanha.-----

Handwritten signature and initials in blue ink.

Sessão de 30 de Dezembro de 2009

Informou que aquando do lançamento do concurso para execução da obra o Tribunal de Contas colocou alguns entraves relativamente à contratualização da mesma à empresa vencedora, por tal motivo a obra se encontra parada.-----

Informou ainda, que na segunda feira passada reuniu com o Dr. José Adriano e com o Dr. Sobrinho Teixeira, do Instituto Politécnico de Bragança e que em devido tempo será apresentado um projecto que será elaborado entre a Câmara Municipal de Miranda do Douro, a UTAD e o IPB.-----

Quanto à ligação do IC5 a norte ou a sul de Espanha, referiu que existe a possibilidade de ter acesso a partir de Zamora ou a partir de Bermillo de Sayago, que será uma questão a tratar com o Ayuntamiento de Castilla y Leon.-

No que concerne às obras a executar neste concelho, disse que existem prioridades, que será necessário ouvir primeiro todos os autarcas, perceber o que se passa na realidade, avaliar as situações e posteriormente agir.-----

Quanto às ETAR's de Silva e de Granja, disse que brevemente se deslocaram ao local os técnicos para ver o que se passa para posteriormente tratar das anomalias existentes.-----

Relativamente à Quinta Pedagógica, informou que a Associação de Municípios da Terra Fria ainda não abriu candidaturas nesta área. E que será feita uma avaliação como um acto de gestão, sendo avaliada a sua pertinência e a sua localização.-----

Vereador Ilídio Rodrigues: Cumprimentou os presentes desejando a todos continuação de boas festas. Continuou a sua intervenção referindo-se à passagem de testemunho que não foi muito respeitoso. Disse que quando chegou à Câmara Municipal não encontrou nada a não ser uma carta do Ex - Vereador António Carção ao deputado da Assembleia da República, Adão Silva, relativa à nomeação do Dr. Ilídio Rodrigues para o cargo de Director do Instituto de Emprego e Formação Profissional, mas disse que isso já lá vai, aproveitando para desejar a todos que no ano 2010 haja muita saúde e muita paz.-----

Quanto à renovação dos contratos, informou que teve o cuidado de ligar para várias Câmaras Municipais e ninguém reconhece a figura de um despacho do Presidente da Câmara, com três meses de antecedência, antes do término dos contratos. Acrescentou que do ponto de vista da ética política é reprovável, infame e incorrecto, verificando-se a falta de transparência ligada ao processo e frisou a desonestidade política subjacente.-----

Quanto aos arranjos urbanísticos que estão a ser executados na freguesia da Póvoa, referiu que foram alteradas algumas coisas e que assume as alterações, na qualidade de responsável pelo pelouro das obras.-----

Frisou que as alterações feitas foram vistas na presença dos técnicos e no próprio local.

Referiu que a grande maioria das obras foram feitas à balda e que as alterações foram feitas para resolver os interesses das pessoas residentes na Póvoa.-----

Quanto à falta de água na referida freguesia, informou que neste momento não é fácil resolver o assunto com prontidão, devido ao mau tempo e ao movimento dos camiões, verificando-se rupturas constantemente. Referiu que o abastecimento de água ao concelho tem grandes deficiências e precisa haver novo rearranjo das equipas e dos piquetes.-----

Quanto às questões colocadas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Silva, referiu que há problemas gravíssimos nas ETAR's, mas que ninguém lhe sabe informar como resolve-los. Frisou que todo o sistema de ETA's do concelho não funciona e que foi um grande embuste o que foi feito.-----

Quanto aos caminhos rurais, referiu que a Câmara Municipal reconhece as limitações financeiras das Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal colaborará com as Juntas de Freguesia na resolução dessa questão da forma possível.-----

Quanto à Protecção Civil, informou que ele é o responsável pela área por delegação de competência pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal e que se encontra disponível para tratar do que for necessário nesse âmbito.-----

O deputado António Carção, solicitou à mesa autorização para intervir por ter sido visado.-----

A Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao deputado António Carção para este salvaguardar a sua honra, visto que foi visado.-----

António de Castro Carção: Declarou que se colocou à disposição do executivo eleito para esclarecer os assuntos inerentes aos pelouros que ele ocupou enquanto Vereador.-----

Quanto às palavras do Vereador Ilídio Rodrigues, disse que não tem obsessão por ele, que a nomeação do Dr. Ilídio Rodrigues para o cargo de Director do

Instituto de Emprego e Formação Profissional, ocorreu enquanto o Dr. Durão Barroso era Primeiro Ministro.-----

Relativamente aos contratos referiu que existem outras instituições que deram informação e emitiram pareceres acerca desse assunto e que não são da mesma opinião.-----

Pede que sejam pagos os direitos aos trabalhadores, com quem prescindiram o contrato, porque são pessoas que nem sequer têm possibilidade de contratar um advogado que os defenda.-----

Acrescentou que a renovação dos contratos, feita antes das eleições, não foi nem por falta de ética nem de legalidade.-----

4 - REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO - APRECIÇÃO E APROVAÇÃO:-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Norberto Fernandes Ferreira; Belmiro dos Anjos Gonçalves; Nascimento Augusto Afonso.-----

Norberto Fernandes Ferreira: Chamou a atenção para as alíneas a) e b), do artigo 40.º, do Regimento da Assembleia Municipal, "Comunicação da Ordem de trabalho e convocação", perguntou se o n.º de dias mencionado nessas alíneas estarão incorrectos.-----

Belmiro dos Anjos Gonçalves: Informou que recebeu apenas ontem os documentos para a sessão da Assembleia Municipal e que não teve tempo de analisar convenientemente este documento. Informou que o modelo de regimento das Assembleias Municipais é enviado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses e que é apenas necessário adapta-lo a cada município.-----

Nascimento Augusto Afonso: alertou para a forma como está escrito nas alíneas a) e c), do n.º 2, do artigo 9.º do regimento, que deve constar (...tenha intervindo em...) e (...tenha intervindo o seu cônjuge...), nas alíneas k), l), g) e h) do número 1 do artigo 18.º, uma das alíneas está a mais; no artigo 23.º deverá constar (Compete coadjuvar/ocupar-se/proceder/organizar/assinar e servir) e não os tempos verbais que constam.-----

Jacinta J.B. Raposo Fernandes: Anotou mais algumas incorrecções que encontrou no regimento em apreciação. No número 3 do artigo 7.º, deve constar (11.º e não 12.º); no número três do artigo 8.º, deve constar (30 e não 3 dias); no número dois do artigo 9.º, deve constar (direito publico ou privado); no artigo 18º corrigidas as alíneas de h) a m); na alínea c) do artigo 33.º deve constar (número de cidadãos...30 vezes e não 30 ou 50 vezes); no artigo 40º alínea a) deve constar ordinária.-----

Posto a votação o regimento em análise foi deliberado, por unanimidade, aprová-lo, bem como, aprovar as rectificações indicadas.-----

5 – ELEIÇÃO DE ENTRE OS PRESIDENTES DE JUNTA, DE UM ELEMENTO EFECTIVO E OUTRO SUPLENTE, EM REPRESENTAÇÃO DESTE MUNICÍPIO NA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES:-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição do seguinte membro: Carla S. A. Vaz Rodrigues.---

Carla S. A. Vaz Rodrigues: Propôs para eleição de um membro efectivo e outro suplente a representar a Assembleia Municipal de Miranda do Douro na Associação Nacional de Municípios Portugueses os seguintes membros: Membros Efectivo – Manuel Guerra Gonçalves – Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo; Membro Suplente – Aquilino José Morete Ginjo – Presidente da junta de Freguesia de Sendim.-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo pediu autorização à mesa da Assembleia Municipal para intervir tendo sido autorizado.-----

Manuel Guerra Gonçalves: Cumprimentou todos os presentes e desejou a todos boas entradas. Em seguida referiu que foi convidado para participar no congresso promovido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----

Disse que é defensor da regionalização, não da forma que a estão a tentar impor, mas sim criar uma região de Trás-os-Montes e Alto Douro.--

Procedeu-se à votação da nomeação dos membros propostos por escrutínio directo e secreto, do que resultaram trinta e três votos na totalidade, dos quais vinte e três a favor e dez em branco.-----

Foi deliberado, por maioria, aprovar a proposta apresentada pelo grupo parlamentar do PS, não tendo sido apresentada mais nenhuma proposta.-----

6 - PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS (ANO 2010):-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição do seguinte membro: António de Castro Carção.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal elucidou os presentes acerca da resolução tomada pelo órgão executivo relativamente à participação variável no IRS para o ano 2010.-----

António de Castro Carção: Referiu que compreende que o executivo tenha mantido a mesma percentagem que no ano anterior, mas que deviam ir alterando as percentagens de modo a favorecer os munícipes.-----

Posto o assunto a votação foi deliberado aprovado, por maioria, com uma abstenção, que a participação variável para o ano de 2010 seja distribuída da seguinte forma: 2,5% reverte a favor do município e 2,5% reverte a favor dos munícipes deste concelho.-----

Foi deliberado por unanimidade aprovar este assunto em minuta.-----

7 - TAXAS DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA VIGORAREM NO ANO DE 2010:-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: António de Castro Carção.--

O Sr. Presidente da Câmara Municipal esclareceu sucintamente os presentes acerca da resolução tomada pelo órgão executivo relativamente ao imposto municipal sobre imóveis para vigorar no ano 2010.-----

António de Castro Carção: Considera que é um acto supérfluo e que não devia ser tratado na Assembleia Municipal, pois mantém as taxas mínimas.-----

Posto o assunto a votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada relativamente ao imposto sobre imóveis para o ano financeiro de 2010.-----

A
João
Carvalho

8 – MAPA DE PESSOAL, ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2010:-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Nascimento Augusto Afonso; António de Castro Carção; Belmiro dos Anjos Gonçalves; Alfredo José Garcia Cameirão.-----

Presidente da Câmara Municipal: Referiu que não foram feitas alterações e que numa próxima sessão será submetido novamente este assunto à apreciação da Assembleia Municipal depois de ser revisto.-----

Nascimento Augusto Afonso: Apresentou a sua intervenção conforme passa a ser transcrito.-----

“1. O orçamento é o documento que dá conta da previsão anual das despesas a realizar pela Autarquia e da origem dos recursos para cobrir essas despesas.-----

2. Refere o Sr. Presidente da Câmara, na apresentação deste documento - e, a meu ver, muito assertivamente - que ele diz respeito a um município com uma localização periférica em relação à centralidade do país, porém, numa situação privilegiada porque - juntamente com o país vizinho - pode fazer avançar projectos de interesse local e regional.-----

3. No entanto, esta proposta - realista - de orçamento tem igualmente em conta que o próximo ano será difícil, tanto para Portugal como para Espanha. Mais, tem consciência que as necessidades do Município são imensas e que os recursos são limitados.-----

4. Isso não impede o Executivo Camarário de apostar em objectivos estratégicos relevantes, a fim de responder aos anseios dos mirandeses, tornando-a, desta forma, uma proposta ambiciosa.-----

Com efeito:-----

- a. Promover a qualidade dos serviços prestados aos particulares e às empresas, como forma de contribuir para o desenvolvimento económico;

- b. Aumentar a atractividade do concelho, a fim de captar investimento e estimular a economia local;-----
- c. Proporcionar iniciativas geradoras de emprego e de riqueza;-----
- d. Promover a cultura e preservar o património;-----
- e. Desenvolver o sistema educativo e incentivar a valorização pessoal e profissional da população;-----
- f. Criar oportunidades para a juventude;-----
- g. Aumentar a qualidade da taxa de cobertura dos serviços básicos;-----
- h. Apoiar o sector primário da nossa economia (agricultura, pecuária...);---
- i. Valorizar as potencialidades naturais e preservar o equilíbrio ambiental;-
- j. Generalizar a prática desportiva (...)------

São objectivos que ficam bem a uma equipa ambiciosa que pretende o melhor para a sua terra.-----

5. Apraz-me igualmente registar a vontade e o querer deste Executivo, ao criar As Equipas de Intervenção Permanente (EIP) em Miranda e Sendim, O Gabinete da Saúde e O Gabinete do Agricultor, consignando as respectivas verbas no presente orçamento e dando, assim, cumprimento ao seu programa eleitoral, sufragado pelos mirandeses nas últimas eleições autárquicas.-----

6. Desta forma, dou o meu aval à presente proposta, votando favoravelmente este orçamento, apresentado à Assembleia por esta equipa, em início de mandato, que auguro profícuo para bem dos mirandeses."-----

António de Castro Carção: Referiu que caso o PSD fosse actualmente governo nesta autarquia, teria apresentado exactamente este orçamento em 99,9% equivalente a este.-----

Declarou que é de opinião que este documento é um documento dinâmico e que pode e provavelmente será alterado ao longo do ano.-----

Disse que não votava a favor deste orçamento e vota contra o programa da candidatura do Partido Socialista.-----

Acrescentou que, gostaria que ao longo do ano fossem feitas as alterações ao orçamento de modo a ter em atenção o que está no programa de candidatura do PS.-----

Relativamente ao seu sentido de voto disse que se abstinha pelos motivos anteriormente expostos.-----

Belmiro dos Anjos Gonçalves: falou do chamado orçamento participativo que, de momento, abrangia um por cento do total das autarquias, apesar de ser uma realidade com 20 anos de existência. Disse ter surgido em Porto Alegre há vários anos no Brasil e que a Portugal só chegou há nove anos. Mencionou a Câmara Municipal de Viana do Castelo que destina 25% das suas verbas para o Orçamento Participativo.-----

Em Lisboa, a Autarquia disponibiliza 5 milhões de euros, para já, nas áreas de Equipamentos Sociais e Transportes.-----

Apontou o caso de Palmela que começou com o Orçamento Participativo no ano 2000, onde, hoje, os 55 milhões de euros do Plano Anual de Actividade são escrutinados pelos cidadãos que acompanham ainda a aplicação das verbas.---

Referiu, ainda, que o OP é reconhecido pelas Nações Unidas como prática exemplar na gestão local.-----

Perguntou ao Senhor Presidente se não seria o momento de dar os primeiros passos na nossa autarquia? Se Não seria uma forma de os nossos munícipes participarem de modo efectivo nas decisões municipais?-----

Disse, ainda, que podemos dividir o processo de relação com os munícipes, em 3 categorias:-----

Cultura paroquial - os cidadãos desconhecem o funcionamento dos órgãos autárquicos.-----

Cultura de sujeição - quando os munícipes conhecem o seu funcionamento mas não se envolvem.-----

Cultura participativa - quando os cidadãos intervêm e se envolvem nas decisões.-----

Referiu que, no nosso Concelho, os Senhores Presidentes de Junta deveriam ter uma participação mais activa na elaboração do orçamento dado que conheciam melhor a realidade concreta de cada uma das aldeias a seu cargo.-----

Terminou a sua intervenção dizendo que o desenvolvimento do orçamento é um acto de gestão e solicitou ao Senhor Presidente, como autarca atento que é, que não permitisse que acontecessem actos como o que é narrado na acta da reunião da Câmara Municipal de 28 de Setembro de 2009 dado o seu peso negativo no orçamento.-----

Alfredo José Garcia Cameirão: Informou que não recebeu os documentos oportunamente e que não teve oportunidade de analisá-los convenientemente.

Referiu que estranhou o voto de abstenção do deputado António Carção relativamente ao orçamento.-----

E referindo-se às palavras do deputado António Carção perguntou se ele teria mau feitio.-----

Também fez alusão às declarações proferidas pelo Sr. Vereador Fernando Palhau aquando da aprovação deste documento em reunião de Câmara, declarações essas que o deixaram bastante surpreso.-----

Quanto ao sentido de voto dos Presidentes de Junta de Freguesia referiu que não ousam votar contra o orçamento porque estariam a condenar as freguesias que representam.-----

O deputado António Carção pediu autorização para fazer novamente uso da palavra tendo-lhe sido concedida.-----

António de Castro Carção: Disse, em resposta ao deputado Alfredo Cameirão, que não tem mau feitio, mas que gostaria de ver um orçamento de acordo com o programa de candidatura do PS.-----

O Vereador Fernando Palhau pediu à mesa da Assembleia Municipal autorização para intervir uma vez que a sua pessoa foi visada pelo deputado Alfredo Cameirão, sendo-lhe concedido o uso da palavra.-----

Vereador Fernando Palhau: Esclareceu que as suas declarações em reunião de Câmara foram claras e no sentido de que se o PSD tivesse ganho as eleições, o orçamento apresentado seria semelhante ao que foi apresentado pelo PS e que posteriormente quando o actual executivo proceder às alterações orçamentais que o faça em conformidade com o que estava previsto no programa eleitoral do PS.-----

Presidente da Câmara Municipal: Referiu que há necessidade em assumir a continuidade da instituição, até porque vêm coisas de trás, como por exemplo fundos de candidaturas, que não vão ser excluídos, bem como, projectos que vinham de trás, por isso não se mexeu muito no orçamento.-----

Disse que nas duas revisões orçamentais não vai ser possível englobar tudo o que foi referido no programa eleitoral, o que poderá ocorrer ao longo do mandato.-----

Handwritten signature and initials:
A
J. Carção
4

A
 Jacinto
 47

Referiu também que é necessário conscientemente fazer análise e opções.-

Acrescentou que se trata de um orçamento de transição e que considera que o PSD deveria votar favoravelmente o orçamento.-----

Perguntou ao deputado Belmiro Gonçalves se alguma vez em doze anos de mandato o anterior executivo fez o orçamento tendo em atenção a opinião dos Presidentes de Junta de Freguesia.-----

Declarou que não vai ser num mês e meio que se vai implementar todo o programa eleitoral apresentado pelo PS na sua candidatura.-----

Posto a votação o Mapa de Pessoal, o Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano de 2010 foi aprovado por maioria com seis abstenções.-----

Foi deliberado por unanimidade aprovar este assunto em minuta.-----

9 – APRECIÇÃO SEMESTRAL DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M. (30/06/2009):-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: António de Castro Carção.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal fez uma breve intervenção para esclarecer a situação actual da empresa Municipal Miranda Cultural e Rural.

António de Castro Carção: Disse que a sua inscrição se deve ao facto de esta empresa ter dado muito que falar na campanha eleitoral.-----

Referiu que segundo a demonstração dos resultados e do balanço a empresa municipal deu quase dez mil euros de prejuízo.-----

Recordou que o esforço financeiro que a autarquia faz não será assim tão grande e que a situação não é tão alarmante.-----

Presidente da Câmara Municipal: Chamou a atenção para o facto de que o balanço reflecte apenas a situação de seis meses e não reflecte o balanço final total.-----

Referiu que o Revisor Oficial de Contas fez a evolução desde o principio do ano até ao mês seis e que o estado da empresa só pode ser avaliado no final do ano após o encerramento das contas.-----

Posto o assunto a votação foi aprovado, por maioria, com duas abstenções.-----

10 – PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMO FISCAL ÚNICO PARA A EMPRESA MUNICIPAL MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M.:-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Belmiro dos Anjos Gonçalves.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que foram solicitadas diversas propostas a diversos Revisores Oficiais de Contas e que ganhou a proposta de valor mais baixo.-----

Belmiro dos Anjos Gonçalves: Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal se considera necessária a contratação desta prestação de serviços.-----

Presidente da Câmara Municipal: Respondeu que é obrigatório por lei ter um Revisor Oficial de Contas e que já deveria ter sido contratado anteriormente.-----

Posto o assunto a votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a prestação de serviços de um Revisor Oficial de Contas, nomeadamente, Fernando José Peixinho de Araújo Rodrigues em representação de Jorge, Vitor, Neto, Fernandes & Associados SAROC, para a empresa Miranda Cultural e Rural, E.M..-----

11 – NOMEAÇÃO E ESTATUTO REMUNERATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA MUNICIPAL MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M.:-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: António de Castro Carção; Alberto José Raposo.-----

Presidente da Câmara Municipal: Apresentou a lista dos membros nomeados para integrarem o Conselho de Administração da empresa

municipal, nomeadamente, presidente – Artur Manuel Rodrigues Nunes e os vogais – Anabela Piedade Afonso Torrão e António Afonso Pimentel, aprovada em reunião de Câmara, dando uma breve explanação dos motivos que levaram à eleição dos referidos membros.-----

António de Castro Carção: É de opinião que na aprovação de contas da empresa municipal está a ser colocada em causa a aprovação de contas à oposição, visto que dois dos membros que integram o Conselho de Administração são também membros do órgão executivo e que esse facto deve ser tido em atenção.-----

Alberto José Raposo: Acerca deste assunto disse que está a favor e que só tem seis meses para integrar o novo Conselho de Administração e afirmou que caso a situação do matadouro não mude ele demitir-se-á. Acrescentou que o matadouro será um dia mais tarde a bandeira de alguém.-----

Posto o assunto a votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a nomeação dos membros do novo Conselho de Administração da empresa municipal.-----

12 – PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO:-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, não se tendo verificado nenhuma inscrição.-----

Posto o assunto a votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de prestação de serviços como Revisor Oficial de Contas, António Fernando Ledo de Matos em representação de António Magalhães & Carlos Santos, SROC, para o Município de Miranda do Douro.-----

13 – DESIGNAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO A INTEGRAR A COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO (CPCJ):---

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Carla S. A. Vaz Rodrigues; António de Castro Carção.-----

Carla S. A. Vaz Rodrigues: Apresentou a seguinte lista dos membros a integrarem a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo – (CPCJ), a saber: Anabela Torrão; Carla Rodrigues; Graça Carvalho; Jacinta Fernandes e Ivo Mendes.-----

Posto o assunto a votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a nomeação dos membros propostos para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo.-----

António de Castro Carção: Iniciou a sua intervenção dizendo que estão todos sensibilizados para esta problemática. Referiu que na última eleição ou nomeação dos membros a integrar a referida comissão eram quatro pessoas e que esta comissão deve ser mais abrangente e não tão politizada.

Acrescentou que este assunto não deve ser tratado de forma supra politizada.-----

Jacinta J. B. Raposo Fernandes: Perguntou ao deputado António Carção se tinha alguma proposta para apresentar.-----

António de Castro Carção: Respondeu que não tinha nenhuma proposta, mas que é de opinião que talvez deve-se ser inserido na comissão um Presidente de Junta.-----

Jacinta J. B. Raposo Fernandes: Esclareceu que as pessoas nomeadas para integrarem a comissão, não o foram por questões políticas, mas sim devido à área vocacional que têm e onde desempenham funções.-----

Ivo Raposo Mendes: Considera que as pessoas devem ser nomeadas em função dos seus conhecimentos e experiência na área. Referiu que devem integrar a comissão pessoas que ajam de forma especializada e técnica.---

Nascimento Augusto Afonso: Relembrou que as pessoas nomeadas ou propostas são pessoas vocacionadas para exercerem as funções, segundo refere a legislação no artº 17 alínea l) da Lei 147/99 de 1 de Setembro "...de

entre cidadãos eleitores preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo;”.-----

Jacinto
4

O assunto foi posto a votação tendo-se obtido o seguinte resultado: vinte e dois votos a favor e nove votos em branco.-----

Foi deliberado por maioria, com vinte e dois votos a favor aprovar a nomeação e integração dos membros propostos para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo.-----

14 – PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE – POLITICAS E SERVIÇOS DE APOIO ÀS COMUNIDADES PORTUGUESAS:-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, não se tendo verificado nenhuma inscrição.-----

A Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal esclareceu de forma sucinta acerca do âmbito e do objecto da criação deste gabinete.-----

Posto o assunto a votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a criação do referido gabinete.-----

15 – INSTALAÇÃO DO ÓRGÃO DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DE TRÁS-MONTES – ASSEMBLEIA DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL – ELEIÇÃO DOS MEMBROS A INTEGRAR ESTE ÓRGÃO EM REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO:-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Carla S. A. Vaz Rodrigues; António de Castro Carção.-----

Carla S. A. Vaz Rodrigues: Propôs, pelo Partido Socialista, os membros a integrar a Assembleia da Comunidade Intermunicipal, em representação da Assembleia Municipal que serão os que a seguir se indicam: Membros Efectivos – Carlos do Nascimento Ferreira e Nascimento Augusto Afonso; Membros Suplentes – Alfredo José Garcia Cameirão e Jacinto dos Santos Afonso.-----

António de Castro Carção: Propôs, pelo Partido Social Democrata, os membros a integrar a Assembleia da Comunidade Intermunicipal, em representação da Assembleia Municipal que serão os que a seguir se indicam: Membro Efectivo - Belmiro dos Anjos Gonçalves; Membro Suplente Maria da Conceição Celas Pinto.-----

Procedeu-se à votação das propostas apresentadas sendo o resultado obtido de vinte e oito votos a favor.-----

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a nomeação dos candidatos indicados para representar a Assembleia Municipal na Assembleia da Comunidade Intermunicipal, bem como, aprovar este assunto em minuta.--

16 - DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO ABRANGIDAS PELO PARQUE NATURAL DO DOURO INTERNACIONAL - PARA INTEGRAR O CONCELHO ESTRATÉGICO DO MESMO:-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Carla S. A. Vaz Rodrigues; Alberto José Raposo.-----

Carla S. A. Vaz Rodrigues: Propôs o membro a integrar o Conselho Estratégico do Parque Natural do Douro Internacional em representação Assembleia Municipal, a saber: Luís António Raimundo Preto - Presidente da Junta de Freguesia de Picote.-----

Alberto José Raposo: Deixou um alerta para o representante que vai agora ser eleito, para que seja mais activo nas suas funções e que não desiluda como o anterior representante.-----

Espera que o representante agora eleito faça chegar o descontentamento a quem de direito.-----

Presidente da Câmara Municipal: Informou que teve duas reuniões com o representante do ICN neste concelho. Cujo objectivo é encontrar um consenso de resolução entre a Câmara Municipal e o Instituto de Conservação da Natureza.-----

Também referiu que foi feito um abaixo assinado para encontrar uma solução definitiva para o Parque Natural do Douro Internacional.-----

Posto o assunto a votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a nomeação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Luís António Raimundo Preto, para integrar o Conselho Estratégico do Parque Natural do Douro Internacional.-----

17 – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO PARA INTEGRAR O CONSELHO DA COMUNIDADE DO ACES DO ALTO TRÁS-OS-MONTES I – NORDESTE (ARTIGOS 31.º A 34.º DO DECRETO-LEI N.º 28/2008 DE 22 DE FEVEREIRO):-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Carla S. A. Vaz Rodrigues.

Carla S. A. Vaz Rodrigues: Propôs para integrar o Conselho da Comunidade do ACES do Alto Trás-Os-Montes I – Nordeste em representação da Assembleia Municipal de Miranda do Douro, a sua Presidente, Dr.^a Jacinta de Jesus Borrecho Raposo Fernandes.-----

Posto o assunto a votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a nomeação proposta, assim como, aprovar este assunto em minuta.-----

18 – PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DE MEMBROS PARA INTEGRAREM O CONSELHO GERAL DA EMPRESA MUNICIPAL MIRANDA/CULTURAL E RURAL, E.M.:-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: Carla S. A. Vaz Rodrigues.

Carla S. A. Vaz Rodrigues: Propôs para integrar o Conselho Geral da Miranda/Cultural e Rural, E.M, os elementos a seguir indicados: Representantes do Município – Ilídio Maria Rodrigues; Alberto José Raposo; Jacinta Jesus Borrecho Raposo Fernandes; Manuel da Cruz Antão Pires Lopes.-----

Representantes das Organizações - Presidente da Associação da Raça Bovina Mirandesa; Presidente da Associação da Raça Churra Galega Mirandesa.-----

Representante dos Utentes - Rui Teixeira.-----

Posto o assunto a votação foi deliberado, por unanimidade, aprovar a nomeação dos membros propostos.-----

20 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se verificado a inscrição dos seguintes membros: António de Castro Carção, Belmiro dos Anjos Gonçalves, Alfredo José Garcia Cameirão.-----

António de Castro Carção: Saudou a Associação Recreativa da Juventude Mirandesa, pelo festival "Geada". O mesmo não concorda com a organização da peça de teatro intitulada "Calcinhas Amarelas", por não ter nada a ver com a cultura mirandesa. Comentou que deve ter ficado mais caro, pagar à companhia de teatro o espectáculo apresentado, que o financiamento dado às Associações Culturais do concelho.-----

Propôs que neste ponto, "Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal", passe a constar informação acerca das reuniões que o Sr. Presidente da Câmara Municipal tem com outras entidades e do que delas resultou.-----

Belmiro dos Anjos Gonçalves: Referiu que no documento das informações do Sr. Presidente da Câmara Municipal consta, (...e também em várias aldeias.), deveria constar o nome das aldeias.-----

Alfredo José Garcia Cameirão: Comentou que verificou o espírito de continuidade que o executivo tem manifestado.-----

Congratulou-se pelo trabalho desenvolvido pelo CNO - Centro de Novas Oportunidades, que os números apresentados no resumo são um bom indicador do trabalho que tem estado a ser realizado.-----

Referiu que já existem dois mirandeses com o nono ano feito em mirandês e que o fizeram em Macedo de Cavaleiros, no Instituto Piaget.-----

Considera que deveria ser o CNO de Miranda do Douro a proporcionar a possibilidade de formação em mirandês e a dar essa certificação. -----

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, deu por concluída a sessão, pelas 14.00 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal:



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:






